

SUMÁRIO



Prefeitura de São José - SC
Agente de Combate às Endemias

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de texto	1
Ortografia (Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa)	6
Acentuação gráfica	15
Sinais de Pontuação.....	17
Semântica: Sinônimos. Antônimos. Homônimos. Parônimos. Denotação e conotação	22
Morfologia. Classes de Palavras: Adjetivo, Advérbio, Artigo, Preposição, Conjunção, Interjeição, Numeral, Pronomes, Substantivos e Verbos	29
Divisão Silábica	45
Sintaxe. Frase e oração	48
Verbo. Tempos do Verbo	56
Concordância verbal e nominal	56
Questões	58
Gabarito.....	71

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Solução de situações-problema envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação ou radiciação com números racionais, nas suas representações fracionária ou decimal	1
Regra de três simples.....	3
Sistemas de medida: tempo, comprimento e quantidade	4
Teoria dos números: Divisibilidade; Mínimo múltiplo comum; Máximo divisor comum- Números primos; Números pares e ímpares; Fatoração numérica.....	7
Porcentagem	19
Questões	21
Gabarito.....	26

SUMÁRIO

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

Noções sobre planejamento, organização e controle; Trabalho em equipe; Motivação; Liderança; Comunicação interpessoal; Relacionamento interpessoal	1
Noções de cidadania	19
Atualidades: Conhecimentos marcantes do cenário cultural, político, econômico e social no Brasil e no Mundo amplamente divulgados amplamente veiculados nos últimos anos pela imprensa falada e escrita nacional ou local (rádio, televisão, jornais, revistas e/ou internet)	20
Questões	21
Gabarito	24

LEGISLAÇÃO

Legislação do SUS: Constituição Federal de 1988: Artigos referentes à Saúde (Art. 196 a 200)	1
Lei nº 8.080/1990: Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências	4
Lei nº 8.142/1990: Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde	23
Decreto nº 7.508/2011: Regulamenta a Lei nº 8.080/1990, para dispor sobre a organização do SUS, o planejamento da saúde, a articulação interfederativa e a regionalização do SUS, e dá outras providências	25
Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017: Política Nacional de Atenção Básica (PNAB): Princípios, diretrizes, equipes, atribuições (Portaria de consolidação nº 2/2017 e suas atualizações)	32
Norma Operacional da Assistência à Saúde - NOAS – SUS 2001 (Portaria MS/GM nº 95 de 26 de janeiro de 2001 e regulamentação complementar)	68
A Estratégia da Saúde da Família - o PSF e o PACS	88
Lei Federal nº 11.350/2006, de 05 de outubro de 2006, que regulamenta o § 5º do art. 198 da Constituição	94
Lei Federal nº 14.536, de 20 de janeiro de 2023	104
Questões	104
Gabarito	108

SUMÁRIO

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Vigilância no território: O que é e como o território vem sendo usado pela saúde pública; Como se delimita o território de atuação com trabalhador de saúde; A territorialização como instrumento básico de reconhecimento do território para a atuação da vigilância; Situação epidemiológica no município	1
Conhecimentos Básicos sobre zoonoses: Esquistossomose, Doença de Chagas, Febre Amarela, Febre Maculosa, Chikunguya, Zika Vírus, Leptospirose, Hantavirose, Leishmaniose: Tegumentar e Visceral, Esporotricose e Malária. Agente etiológico, reservatório, hospedeiro, modo de transmissão, sintomas e medidas de controle, notificação de caso e prevenção.....	5
Dengue: Biologia dos vetores; Operações de campo; Reconhecimento geográfico; Tratamento focal, tratamento perifocal, bloqueio, formas de controle	14
Equipamentos de proteção individual.....	42
Programa Nacional de Controle da Dengue (2002)	49
Raiva: Noções sobre a doença; vacinação antirrábica animal; controle de morcegos em áreas urbanas.....	58
Roedores: Controle de roedores em áreas urbanas	64
Animais Peçonhentos: Ofídios, aracnídeos (aranhas e escorpiões) e lepidópteros (Lonomia obliqua); noções básicas sobre controle, prevenção de acidentes e primeiros socorros.....	72
Questões	77
Gabarito.....	84

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

— Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

– **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.

– **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

– **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:



A habilidade de resolver problemas matemáticos é aprimorada através da prática e do entendimento dos conceitos fundamentais. A manipulação de números racionais, seja em forma fracionária ou decimal, mostra-se como um aspecto essencial. A familiaridade com essas representações numéricas e a capacidade de transitar entre elas são competências essenciais para a resolução de uma ampla gama de questões matemáticas.

Vejamos alguns exemplos:

1. (VUNESP) Em um condomínio, a caixa d'água do bloco A contém 10 000 litros a mais de água do que a caixa d'água do bloco B. Foram transferidos 2 000 litros de água da caixa d'água do bloco A para a do bloco B, ficando o bloco A com o dobro de água armazenada em relação ao bloco B. Após a transferência, a diferença das reservas de água entre as caixas dos blocos A e B, em litros, vale

- (A) 4 000.
- (B) 4 500.
- (C) 5 000.
- (D) 5 500.
- (E) 6 000.

Resolução:

$$A = B + 10000 \quad (I)$$

$$\text{Transferidos: } A - 2000 = 2.B, \text{ ou seja, } A = 2.B + 2000 \quad (II)$$

Substituindo a equação (II) na equação (I), temos:

$$2.B + 2000 = B + 10000$$

$$2.B - B = 10000 - 2000$$

$$B = 8000 \text{ litros (no início)}$$

$$\text{Assim, } A = 8000 + 10000 = 18000 \text{ litros (no início)}$$

Portanto, após a transferência, fica:

$$A' = 18000 - 2000 = 16000 \text{ litros}$$

$$B' = 8000 + 2000 = 10000 \text{ litros}$$

$$\text{Por fim, a diferença é de : } 16000 - 10000 = 6000 \text{ litros}$$

Resposta: E.

2. (AOCF) Uma revista perdeu $\frac{1}{5}$ dos seus 200.000 leitores.

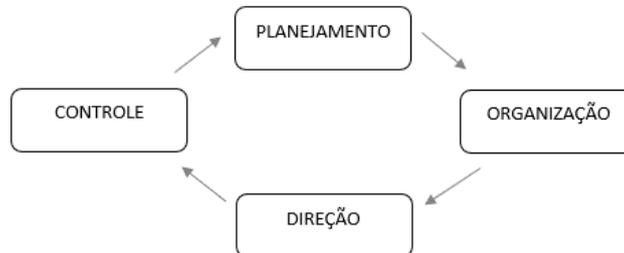
Quantos leitores essa revista perdeu?

- (A) 40.000.
- (B) 50.000.
- (C) 75.000.
- (D) 95.000.
- (E) 100.000.



— Funções de administração

Planejamento, organização, direção e controle



— Planejamento

Processo desenvolvido para o alcance de uma situação futura desejada. A organização estabelece num primeiro momento, através de um processo de definição de situação atual, de oportunidades, ameaças, forças e fraquezas, que são os objetos do processo de planejamento. O planejamento não é uma tarefa isolada, é um processo, uma sequência encadeada de atividades que trará um plano.

- Ele é o passo inicial;
- **É uma maneira de ampliar as chances de sucesso;**
- Reduzir a incerteza, jamais eliminá-la;
- Lida com o futuro: Porém, não se trata de adivinhar o futuro;
- Reconhece como o presente pode influenciar o futuro, como as ações presentes podem desenhar o futuro;
- Organização ser PROATIVA e não REATIVA;
- Onde a Organização reconhecerá seus limites e suas competências;
- O processo de Planejamento é muito mais importante do que seu produto final (assertiva);

Idalberto Chiavenato diz: “Planejamento é um **processo** de **estabelecer objetivos** e **definir a maneira** como alcança-los”.

- Processo: Sequência de etapas que levam a um determinado fim. O resultado final do processo de planejamento é o PLANO;
- Estabelecer objetivos: Processo de estabelecer um fim;
- Definir a maneira: um meio, maneira de como alcançar.

– Passos do Planejamento

- Definição dos objetivos: O que quer, onde quer chegar.
- Determinar a situação atual: Situar a Organização.
- Desenvolver possibilidades sobre o futuro: Antecipar eventos.
- Analisar e escolher entre as alternativas.
- Implementar o plano e avaliar o resultado.

– Vantagens do Planejamento

- Dar um “norte” – direcionamento;
- Ajudar a focar esforços;
- Definir parâmetro de controle;
- Ajuda na motivação;



— Saúde

A saúde é direito de todos e dever do Estado. Segundo o artigo 197, da Constituição, as ações e os serviços de saúde devem ser executados diretamente pelo poder público ou por meio de terceiros, tanto por pessoas físicas quanto jurídicas.

A responsabilidade em matéria de saúde é solidária entre os entes federados.

– Diretrizes da Saúde

De acordo com o Art. 198, da CF, as ações e os serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único – o SUS –, organizado de acordo com as seguintes diretrizes:

I – descentralização, com direção única em cada esfera de governo;

II – atendimento integral, com prioridade para as atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais;

III – participação da comunidade.

– A Saúde e a Iniciativa Privada

Referente ao Artigo 199, da CF, a assistência à saúde é livre à iniciativa privada e instituições privadas poderão participar de forma complementar do SUS, segundo diretrizes deste, mediante contrato de direito público ou convênio, tendo preferência as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos.

– Atribuições Constitucionais do SUS

Por fim, o Artigo 200 da CF, elenca quais atribuições são de competência do SUS.

TÍTULO VIII DA ORDEM SOCIAL

(...)

CAPÍTULO II DA SEGURIDADE SOCIAL

(...)

SEÇÃO II DA SAÚDE

Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Art. 197. São de relevância pública as ações e serviços de saúde, cabendo ao Poder Público dispor, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle, devendo sua execução ser feita diretamente ou através de terceiros e, também, por pessoa física ou jurídica de direito privado.

Art. 198. As ações e serviços públicos de saúde integram uma rede regionalizada e hierarquizada e constituem um sistema único, organizado de acordo com as seguintes diretrizes:(Vide ADPF 672)

I - descentralização, com direção única em cada esfera de governo;



A territorialização é um conceito-chave na organização dos serviços de saúde, especialmente no âmbito da vigilância em saúde. Ela envolve o mapeamento e a análise detalhada de um território, com o objetivo de compreender suas características físicas, sociais, econômicas e de saúde. Essa prática permite que as equipes de saúde adaptem suas intervenções às realidades locais, garantindo que as ações de vigilância, prevenção e controle sejam mais eficazes.

No contexto da vigilância em saúde, a territorialização é fundamental para identificar riscos e vulnerabilidades específicos de uma área, planejar ações de controle e prevenção, e monitorar a saúde da população de maneira contínua e precisa. A territorialização não é apenas uma ferramenta técnica, mas também um processo que envolve a participação ativa da comunidade e a integração de diferentes setores. Ao reconhecer as particularidades de cada território, as equipes de vigilância podem atuar de maneira mais contextualizada, abordando as necessidades de saúde de forma personalizada e equitativa.

O Conceito de Territorialização na Saúde Pública

A territorialização é um processo estratégico que vai além da simples demarcação geográfica de áreas. Ela busca compreender profundamente as dinâmicas sociais, econômicas, culturais e ambientais de um território, para que as ações de saúde possam ser planejadas e executadas de maneira eficaz. Abaixo, detalho os principais componentes desse processo:

- **Delimitação Geográfica:** O primeiro passo na territorialização é definir os limites físicos do território, que podem ser bairros, distritos, ou regiões mais amplas. Essa delimitação é essencial para organizar as equipes de saúde, distribuir recursos de maneira adequada, e planejar as intervenções de acordo com as especificidades locais. No caso da vigilância em saúde, a delimitação geográfica ajuda a mapear focos de doenças, identificar áreas de risco e planejar ações preventivas.

- **Caracterização Socioeconômica e Cultural:** A territorialização envolve a análise detalhada das características da população que vive no território. Isso inclui dados sobre renda, escolaridade, emprego, habitação, acesso a serviços básicos e práticas culturais. Essa caracterização é crucial para entender como os determinantes sociais afetam a saúde das pessoas. Por exemplo, em uma comunidade com baixa escolaridade e altos índices de pobreza, as estratégias de saúde pública podem precisar ser adaptadas para lidar com desafios como desnutrição, doenças transmissíveis e baixa adesão a programas de saúde.

- **Mapeamento de Recursos e Serviços:** O mapeamento dos recursos disponíveis no território é outra etapa essencial. Isso inclui identificar unidades de saúde, escolas, centros comunitários, mercados, sistemas de saneamento e transporte, além de recursos naturais como rios e áreas verdes. Entender a distribuição e a acessibilidade desses recursos permite que as equipes de saúde planejem suas atividades de forma eficiente, garantindo que as ações de vigilância e prevenção cheguem a todas as partes do território.

- **Identificação de Vulnerabilidades e Riscos:** Finalmente, a territorialização envolve a identificação de áreas de vulnerabilidade e risco dentro do território. Isso pode incluir regiões propensas a desastres naturais, áreas com alta concentração de vetores de doenças, locais com infraestrutura deficiente, e comunidades com acesso limitado a serviços de saúde. Identificar essas vulnerabilidades permite que as ações de vigilância sejam direcionadas para onde são mais necessárias, prevenindo surtos e minimizando os impactos de problemas de saúde.

A territorialização, portanto, não se limita a um mapeamento físico. Ela é um processo dinâmico e contínuo, que busca compreender e intervir nas realidades complexas de cada território, promovendo a saúde de maneira integrada e contextualizada.